



RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A POBREZA MENSTRUAL NA FUNASE PARA MULHER CIS E HOMEM TRANS PRIVADOS DE LIBERDADE

LIELBA DE SOUZA RODRIGUES; TAIWANA BATISTA BUARQUE LIRA

Introdução: Trata-se de um relato de experiência de uma ação educativa sobre a pobreza menstrual realizada para mulher cis e homem trans privados de liberdade da Fundação de Atendimento socioeducativa/ FUNASE. **Objetivo:** Desenvolver um plano de aula em dois encontros com foco em educar sobre a fisiologia do gênero de nascimento e promover discussões sobre identidade de gênero e cuidados íntimos com a saúde. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, descritivo e reflexivo sobre a vivência dos discentes em enfermagem acerca de uma ação educativa, realizada com métodos ativos de ensino-aprendizagem. **Resultado:** A má saúde íntima está fortemente ligada a má higiene e consequentemente a pobreza menstrual. Entende-se que a pobreza menstrual é o déficit de produtos adequados para manter a higiene menstrual como: absorventes, coletores, sabonete, roupas íntimas e até tratamentos farmacológicos. O caos da saúde pública no Brasil só piora o quadro dessa vulnerabilidade, aumentando assim os índices de internações, tratamentos intensivos e mortalidade. **Conclusão:** Fica claro que as ações educativas são excelentes ferramentas para a autonomia do indivíduo, o combate a precariedade menstrual de pessoas em extrema pobreza. Torna-se necessário que políticas públicas possam inserir cada vez mais essa população alvo. A pobreza menstrual nos presídios femininos revela desigualdades no sistema de justiça, mostrando a falta de políticas que atendam às necessidades das mulheres encarceradas. A experiência na FUNASE demonstrou o impacto negativo da falta de orientação e recursos de higiene na saúde e autoestima de jovens vulneráveis. Governos, instituições prisionais e a sociedade devem adotar medidas para combater a pobreza menstrual, incluindo a distribuição gratuita de produtos menstruais, educação sobre higiene menstrual e o mais importante, respeito à dignidade das detentas.

Palavras-chave: **POBREZA; GÊNERO; IDENTIDADE; SAÚDE; POLÍTICAS**